



Prova Escrita de História A

12.º Ano de Escolaridade

Prova 623/2.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2013

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se apresentar mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

A RÚSSIA NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX: TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS, SOCIAIS E CULTURAIS

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – Discurso de Lenine (1918)

Doc. 2 – *Derrota os brancos com a cunha vermelha* – cartaz de Lazar Lissitzky (1919)

Documento 1

Discurso de Lenine (1918)

A República Soviética está cercada por inimigos. Mas ela vencerá os inimigos externos e internos. [...] Os inimigos externos da República Socialista Soviética da Rússia são o imperialismo anglo-francês e o imperialismo nipónico-americano, que atacam a pacífica Rússia de modo brutal [...]. Querem restaurar o poder dos latifundiários e dos capitalistas na Rússia [...].

Os operários de Petrogrado e de Moscovo levantam-se cada vez com maior unidade, [...] em massas cada vez maiores. Nisso reside a garantia da nossa vitória. Os abutres capitalistas, [...] ao lançarem-se na campanha contra a pacífica Rússia, contam ainda com a sua aliança com o inimigo interno do Poder Soviético. São os capitalistas, os latifundiários, os *kulaks*, [...] que odeiam o poder dos operários e dos camponeses [...].

Uma onda de insurreições *kulaks* atravessa a Rússia. [...] Estes bebedores de sangue lucraram com as necessidades do povo durante a guerra, acumularam milhares de rublos, elevando os preços dos cereais. [...] Ódio e desprezo pelos partidos que os defendem: os socialistas revolucionários de direita, os mencheviques e os atuais socialistas revolucionários de esquerda! Os operários devem esmagar com mão de ferro as insurreições dos *kulaks*.

Documento 2

Derrota os brancos com a cunha vermelha – cartaz de Lazar Lissitzky (1919)



Nota – O título da obra corresponde às palavras que constam do cartaz.

1. Identifique três das características do modernismo presentes no documento 2.
2. Explique, com base nos documentos 1 e 2, três das dificuldades vividas na Rússia após a Revolução de Outubro.

Identificação das fontes

Doc. 1 – In www.marxists.org (consultado em 30/10/2012) (adaptado)

Doc. 2 – In www.ibiblio.org (consultado em 30/10/2012) (adaptado)

GRUPO II

PORTUGAL: DOS ANOS 30 AO SOBRESSALTO DE 1958

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – Planta da Exposição do Mundo Português (1940)

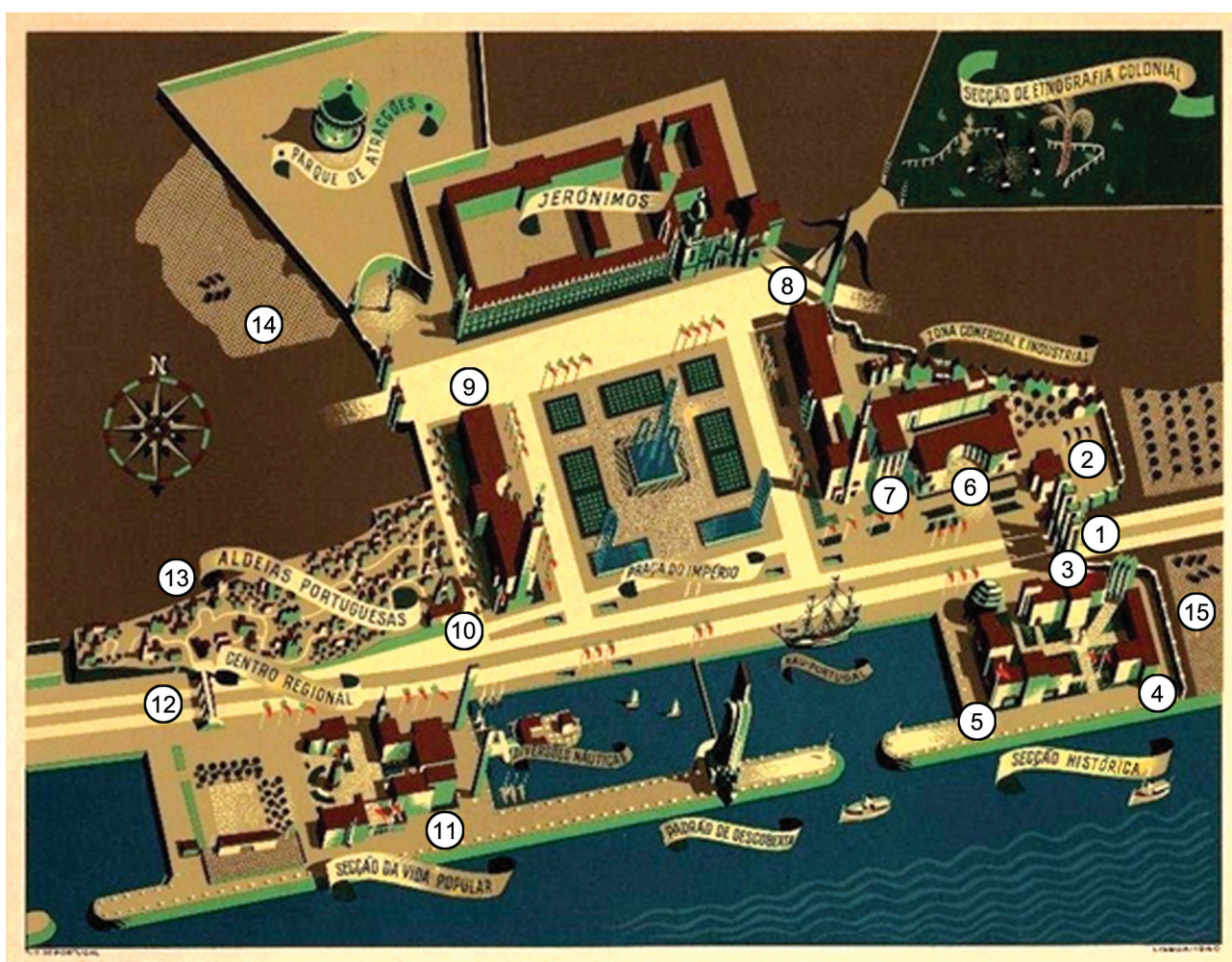
Doc. 2 – Portugal na assinatura do Pacto do Atlântico/OTAN/NATO (1949)

Doc. 3 – Eleição presidencial de 1958 e situação do país – perspectiva do escritor Aquilino Ribeiro (2 de junho de 1958)

Doc. 4 – Eleição presidencial de 1958 e situação do país – perspectiva do professor João Porto (2 de junho de 1958)

Documento 1

Planta da Exposição do Mundo Português (1940)



Legenda:

1 – Porta dos Cavaleiros; 2 – Pavilhão da Fundação; 3 – Pavilhão da Formação e Conquista; 4 – Pavilhão da Independência; 5 – Pavilhão dos Descobrimentos; 6 – Pavilhão da Colonização; 7 – Pavilhão das Associações Comerciais e Industriais; 8 – Pavilhão da Honra e de Lisboa; 9 – Pavilhão dos Portugueses no Mundo; 10 – Entrada da Secção de Etnografia Metropolitana; 11 – Pavilhão da Vida Popular; 12 – Porta da Restauração; 13 – Aldeias Portuguesas; 14 e 15 – Estacionamento.

Documento 2

Portugal na assinatura do Pacto do Atlântico / OTAN / NATO (*Diário de Lisboa*, 1 de abril de 1949)



ANO 28: SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1949 N.º 9160

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
TELEFONES: P. 8, 2, 2101, 2102, 2103 REDACÇÃO, COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO: PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CRISTÓFARO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIROLA RUA LUIS SOUSA, 44 + 46 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 37, 3º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Rússia acusa as potências
do Pacto do Atlântico
de assinarem um tratado agressivo
dirigido contra ela

Declarações do Dr. Caeiro da Mata à sua chegada a Nova Iorque:

NOVA IORQUE — O Dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, ao chegar, por avião, a esta cidade, ontem à noite, não satisfaz a curiosidade dos jornalistas americanos, recusando-se a responder às suas perguntas, mas acedeu a fazer à Imprensa a seguinte declaração verbal: «*Com muito prazer venho pela primeira vez aos Estados Unidos, em virtude da assinatura do Pacto do Atlântico. O meu País apoia inteiramente este pacto e considerou sempre a ideia da sua colaboração com o maior prazer e compreensão, porque foi elaborado para garantir ao mundo a paz e a segurança.*»

Documento 3

Eleição presidencial de 1958 e situação do país – perspectiva do escritor Aquilino Ribeiro* (entrevista ao *Diário de Lisboa*, 2 de junho de 1958)

O meu candidato e o da maioria dos republicanos é o general Humberto Delgado. Devemos-lhe ter galvanizado a Nação. [...] Soube conquistar a opinião pública. [...] Deitou o medo para trás das costas. [...]

Se, ao cabo de trinta e dois anos de poder absoluto, [o governo afirma que] há necessidade de continuar a revolução, [...] é porque não resultaram as políticas adotadas. Não houve, portanto, nenhuma revolução. Não se entrou numa era nova. O português continua infeliz como nunca. [...]

O que é preciso é apresentar obra, estradas, caminhos de ferro, equipamentos de toda a espécie dignos do nosso século, portos, moradias higiénicas para as classes menos privilegiadas. [...] Pelo ritmo do progresso só daqui a cem anos teria Portugal um nível de vida aceitável, uma indústria comezinha – sempre antiquada em relação à do resto da Europa –, as estradas que ambiciona, os hospitais em que coubessem os seus enfermos. [...]

Um regime que nos priva das liberdades fundamentais [...] pode equiparar-se a uma escola de vassalagem. [...] Em Portugal há muitos descontentes, muitos que têm fome, que choram [...]. Atendendo aos desejos manifestados pela opinião pública, alguma vez o Poder retificou os seus processos de governar? O Poder do Estado Novo é inalterável, como se tivesse recebido a onisciência de Deus. [...] Em geral é a atrofia ou o marasmo. [...] Se o Estado Novo inventou uma política maravilhosa com o seu corporativismo, com as suas leis restritivas, porque é que as nações não vêm aprender a governar-se neste eldorado de felicidade e de amor? Porque, pelo contrário, se riem de nós? [...]

A resposta implícita à interrogação de Oliveira Salazar: – «hei de entregar o Poder à rua?» é «não, senhor, devolve-o, como havendo cumprido a sua missão, a quem lho confiou: o exército». O exército depois dirá: é tempo de volver à constitucionalidade.

* Intelectual e escritor (1885-1963). Participou na criação da revista *Seara Nova*; tem uma obra literária variada e de intervenção política.

Eleição presidencial de 1958 e situação do país – perspectiva do professor João Porto*
(entrevista ao *Diário de Lisboa*, 2 de junho de 1958)

No domínio da assistência médico-social, a nossa posição tem sempre vindo a melhorar, a partir dos primeiros anos da atual situação política, e não estamos longe de nos podermos comparar com os outros países da Europa. [...] No mês passado, um grupo de especialistas da Organização Mundial de Saúde veio a Portugal estudar a nossa orgânica de Saúde Pública e de Previdência Social. [...] Visitaram sanatórios, Casas da Criança, colónias de férias, postos das Caixas de Previdência, Casas do Povo e dos Pescadores, hospitais, etc., isto é, tudo o que pudesse contribuir para lhes dar ideia do rol de realizações de que Portugal hoje se orgulha, e de todos mereceu rasgados louvores. [...] No capítulo da previdência [...], percorreram diversos bairros destinados a classes menos favorecidas [...]. Se, para alguns, Portugal poderia ainda estar paredes meias com países subevoluídos, o certo é que se despediram levando consigo noção clara do que valem e possuímos no concerto das nações europeias. [...]

A multiplicidade dos partidos conduz à multiplicação de opiniões e de pareceres nos órgãos de soberania, à desorientação da opinião pública, ao enfraquecimento da autoridade e à instabilidade governamental. Ora, só a estabilidade governamental traz consigo o equilíbrio da ordem e a garantia da liberdade e da segurança social. E é sobre esta que assenta a tranquilidade dos espíritos e a prosperidade material [...].

O contra-almirante Américo Tomás [...] dá-nos a certeza de que possui todas as condições para, uma vez na suprema magistratura da Nação, ser o fiel garante da continuidade duma política económico-social e de fomento que, sob a égide de Salazar, nos deu já uma obra enorme e que é promissora de que a obra mais se engrandeça.

* Professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, diretor dos Hospitais da Universidade e deputado da Assembleia Nacional de 1953 a 1961.

1. Enuncie, a partir do documento 1, três dos objetivos da política cultural do Estado Novo.
2. Compare as duas perspetivas acerca da situação de Portugal no contexto da eleição presidencial de 1958, expressas nos documentos 3 e 4, quanto a três dos aspetos em que se opõem.
3. Desenvolva o seguinte tema:

O Estado Novo: das origens ao sobressalto de 1958.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três dos aspetos de cada um dos seguintes tópicos de referência:

- características político-ideológicas do regime;
- sobrevivência do regime no segundo pós-guerra;
- impacto das eleições de 1958.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos de 1 a 4.

Identificação das fontes

Doc. 1 – Joaquim Vieira, *Portugal Século XX – Crónica em Imagens – 1930-1940*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1999

Doc. 2 – In *Diário de Lisboa*, 1 de abril de 1949, in www.fmsoares.pt (consultado em 06/11/2012) (adaptado)

Doc. 3 – In *Diário de Lisboa*, 2 de junho de 1958, in www.fmsoares.pt (consultado em 07/11/2012) (adaptado)

Doc. 4 – In *Diário de Lisboa*, 2 de junho de 1958, in www.fmsoares.pt (consultado em 07/11/2012) (adaptado)

GRUPO III

OS EUA E A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA NO MUNDO ATUAL

Declarações do presidente Clinton* em Pequim (27 de junho de 1998)

- 1 Falo-vos hoje de Pequim. Em apenas dois dias, vi uma parte da riqueza histórica e das notáveis mudanças que estão a ocorrer na China, pátria de quase um quarto da população mundial.
- 5 A China é a civilização mais antiga da Terra. Na sexta-feira, vi a velha e a nova China, desde os magníficos guerreiros de terracota esculpidos por artesãos mais de 2000 anos antes da fundação da América, até ao início da democracia numa aldeia próxima, cujos residentes vão brevemente realizar eleições.
- 10 Emocionei-me com a calorosa recepção que me foi dispensada, assim como à minha família e aos membros do Congresso que viajam connosco. Dezenas de milhares de famílias chinesas alinharam-se nas ruas para nos cumprimentarem. Para todas estas pessoas, a China está a mudar. Vejo telemóveis, *beepers*, novos edifícios de escritórios.
- 15 A China já não é o país que era quando o presidente Nixon** aqui veio pela primeira vez, há 26 anos. Nunca antes tiveram tantos chineses a oportunidade de iniciarem negócios; de arrancarem as suas famílias à pobreza; de escolherem os locais para viver, trabalhar, viajar; de tirarem proveito dos frutos do seu trabalho. Mas também há resistência à mudança, um legado da História, que nem sempre tem sido bondosa para o povo chinês, o que deu origem a um profundo receio de instabilidade. Hoje, em Pequim, vou reunir-me com líderes chineses para falarmos sobre o futuro dos nossos dois países, e a relação entre nós é fundamental para a existência, no próximo século, de um mundo pacífico, estável e próspero. Falámos já sobre
- 20 os interesses mútuos dos Estados Unidos e da China: a promoção da paz na Coreia, onde 40 000 soldados norte-americanos ainda arriscam as suas vidas a patrulharem a última fronteira da Guerra Fria; a prevenção de uma corrida às armas nucleares por parte da Índia e do Paquistão; [...] a interrupção da expansão de armas nucleares, químicas e biológicas e dos respetivos mísseis de lançamento; o combate ao crime internacional [...] e a abertura do
- 25 comércio.
- Também falámos abertamente sobre as nossas diferenças, especialmente no que diz respeito aos direitos humanos. No último ano, assistimos a algum progresso, ainda que largamente insuficiente, nesta área. Alguns dos mais famosos prisioneiros políticos da China foram libertados, mas outros ainda continuam privados de liberdade. O governo está a afrouxar
- 30 o seu controlo sobre muitos aspetos da vida quotidiana mas, ainda assim, as pessoas não têm total liberdade de reunião, liberdade de imprensa, liberdade de expressão, liberdade de religião [...].
- No decurso desta viagem, darei relevo aos direitos humanos e tentarei explicar como a liberdade tem estado no centro do sucesso e da prosperidade norte-americanos. Argumentarei
- 35 que, nesta era global de informação, em que o sucesso económico se constrói com base nas ideias, a liberdade individual é necessária à inovação e à criatividade, suportes da grandeza de qualquer nação moderna. [...]
- 40 A China, com a maior população do planeta, com um lugar permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas e com uma economia cada vez mais ligada à nossa, é importante para o nosso futuro. Sem a China será difícil enfrentar, com sucesso, os desafios que nos afetam a todos.

* Presidente dos EUA (1993-2001).

** Presidente dos EUA (1969-1974).

1. Explique, a partir do documento, três das características da economia chinesa que levaram o presidente Clinton a afirmar: «A China já não é o país que era quando o presidente Nixon aqui veio pela primeira vez» (linha 12).
2. Refira três das prioridades da política externa dos EUA enunciadas pelo presidente Clinton.

Identificação da fonte

In <http://beijing.usembassy-china.org.cn> (consultado em 5/11/2012) (adaptado)

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos	
2.	30 pontos	
		50 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos	
2.	30 pontos	
3.	50 pontos	
		100 pontos

GRUPO III

1.	30 pontos	
2.	20 pontos	
		50 pontos

TOTAL	200 pontos	



Prova Escrita de História A

12.º Ano de Escolaridade

Prova 623/2.ª Fase

Critérios de Classificação

11 Páginas

2013

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	30 pontos
	50 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.	30 pontos
3.	50 pontos
	100 pontos

GRUPO III

1.	30 pontos
2.	20 pontos
	50 pontos

TOTAL 200 pontos

A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e os critérios específicos a seguir apresentados.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Os critérios específicos de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho, sendo atribuída, a cada um desses níveis, uma dada pontuação. Em todos os itens, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

As respostas podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado e ressaltando-se sempre uma visão holística de cada resposta.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, são considerados para efeito de classificação apenas os aspetos que não apresentem esses elementos.

Na resposta a cada item, deve ser considerado, de acordo com o tipo de tarefa solicitada, o desempenho relativamente às capacidades seguintes:

- analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação explícita e implícita, assim como os seus limites para o conhecimento do passado;
- situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;
- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou de grupos relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;
- situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;
- relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática, quer de âmbito cronológico, regional ou local;
- elaborar e comunicar, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados:
 - estabelecendo os seus traços definidores;
 - distinguindo situações de rutura e de continuidade;
 - utilizando, de forma adequada, terminologia específica.

Todas as respostas devem ser analisadas considerando-se os aspetos seguintes:

- relevância relativamente à questão formulada no item;
- articulação obrigatória com as fontes;
- exploração das fontes, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase;
- correção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos;
- mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- domínio da terminologia específica da disciplina.

Relativamente à interpretação do(s) documento(s) e de acordo com o tipo de tarefa solicitada, as respostas devem ser analisadas considerando-se as operações seguintes:

- identificação da informação expressa nas fontes apresentadas;
- explicitação do significado de elementos presentes nas fontes;
- cotejo da informação recolhida nas diversas fontes;
- esclarecimento da pertinência das fontes para os problemas levantados;
- contextualização cronológica e espacial da informação contida nas fontes;
- estabelecimento de relações entre a informação presente nas várias fontes e a problemática organizadora do conjunto;
- mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas para analisar fontes;
- síntese de aspetos relacionados com aprendizagens estruturantes do Programa, em articulação com as fontes apresentadas.

A classificação a atribuir às respostas traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir apresentados.

Níveis	Descritores
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto*, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

* Por «texto linguisticamente correto» entende-se um texto correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 20 pontos

Na resposta, são identificadas claramente três das seguintes características do modernismo presentes no documento 2:

- inovação na construção do objeto artístico OU liberdade de criação estética OU recusa do academismo e das regras da pintura convencional;
- uso de formas geométricas simples OU de linhas retas, de círculos, de triângulos e de retângulos;
- recusa da figura e do objeto OU linguagem estética predominantemente abstrata e racional;
- recusa de qualquer noção de subjetividade (OU de emotividade na arte) OU pintura baseada na composição pura de elementos pictóricos;
- ausência de perspetiva OU valorização da bidimensionalidade OU ausência de simetria;
- jogo de cores: quente e primária (vermelho), com cores neutras (preto, cinza e branco);
- introdução de palavras na composição como forma de descodificação imediata da mensagem OU atribuição de valores ideológicos às linhas, às cores e às figuras geométricas;
- comprometimento com as questões sociais e políticas da época OU intencionalidade de mobilizar e de incentivar à vitória as forças do Exército Vermelho OU de exprimir apoio à revolução bolchevique durante a guerra civil russa;
- tendência de pintura de vanguarda com linguagem estética ligada ao abstracionismo geométrico OU ao suprematismo.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta: • três das características referidas; • interpretação completa do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada e sistemática.	18	19	20
	4	Nível intercalar	14	15	16
	3	A resposta apresenta: • duas das características referidas; • interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada.	10	11	12
	2	Nível intercalar	6	7	8
	1	A resposta apresenta: • aspetos genéricos, por referência ao solicitado; • interpretação incipiente do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica pouco rigorosa.	2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Na resposta, são explicadas claramente, com base nos documentos 1 e 2, três das seguintes dificuldades vividas na Rússia após a Revolução de Outubro:

- resistência dos camponeses abastados (OU *kulaks*) (doc. 1) à proibição do comércio livre e à imposição da venda de produtos a preços fixados pelo Estado;
- oposição interna dos grandes proprietários e dos empresários capitalistas (doc. 1) aos decretos sobre a expropriação da grande propriedade e sobre o controlo operário;
- forte oposição dos restantes partidos políticos russos ao projeto bolchevique OU à instauração da ditadura do proletariado (doc. 1);
- guerra civil entre o Exército Branco, constituído pelos opositores internos ao bolchevismo, e o Exército Vermelho, em luta pela defesa da Revolução de Outubro (docs. 1 e 2);
- apoio ao Exército Branco, durante a guerra civil, por parte das potências capitalistas da Europa Ocidental, dos EUA e do Japão (doc. 1), receosos da propagação do bolchevismo;
- ameaças à sobrevivência da revolução, exigindo campanhas de propaganda e de mobilização do proletariado (docs. 1 e 2).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*		
				1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta: • três das dificuldades referidas; • interpretação completa dos documentos, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada e sistemática.		27	29	30
	4	Nível intercalar		21	23	24
	3	A resposta apresenta: • duas das dificuldades referidas; • interpretação incompleta dos documentos, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada.		15	17	18
	2	Nível intercalar		9	11	12
	1	A resposta apresenta: • aspetos genéricos, por referência ao solicitado; • interpretação incipiente dos documentos, por referência ao solicitado; • terminologia específica pouco rigorosa.		3	5	6

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

GRUPO II

1. 20 pontos

Na resposta, são enunciados claramente, a partir do documento 1, três dos seguintes objetivos da política cultural do Estado Novo:

- promover a adesão ao regime OU o enquadramento das massas (doc. 1);
- exaltar as realizações do regime, através da propaganda (doc. 1) OU da mediatização;
- desenvolver a «política do espírito» OU elevar o nível cultural dos portugueses, no quadro dos padrões do regime (doc. 1);
- inculcar os valores do regime: exaltação da História OU da pátria OU da grandeza do império OU da ruralidade (doc. 1);
- afirmar a missão civilizadora de Portugal no mundo (doc. 1);
- controlar e padronizar a produção cultural e artística OU integrar a estética modernista, unindo conservadorismo e vanguarda;
- promover a educação popular através de exposições (doc. 1) OU de concursos OU do teatro OU do cinema OU da rádio OU de outras atividades de entretenimento popular;
- divulgar Portugal no exterior, através da participação em exposições internacionais.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*		
				1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta:		18	19	20
		• três dos objetivos referidos; • interpretação completa do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada e sistemática.				
	4	Nível intercalar		14	15	16
	3	A resposta apresenta:		10	11	12
		• dois dos objetivos referidos; • interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada.				
	2	Nível intercalar		6	7	8
	1	A resposta apresenta:		2	3	4
		• aspetos genéricos, por referência ao solicitado; • interpretação incipiente do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica pouco rigorosa.				

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Na resposta, são comparadas claramente as duas perspetivas acerca da situação de Portugal no contexto da eleição presidencial de 1958, expressas nos documentos 3 e 4, apresentando-se três dos seguintes aspetos em que se opõem:

- **[sobre o modelo de regime]** enquanto no documento 3 – perspetiva de Aquilino Ribeiro – se denuncia o Estado Novo como uma ditadura «inalterável», no documento 4 – perspetiva de João Porto – defende-se o regime, considerando-se que uma «multiplicidade» de partidos políticos só traria a divisão do país e a «desorientação da opinião pública»;
- **[sobre o exercício das liberdades]** enquanto no documento 3 se critica o «regime que nos priva das liberdades fundamentais», no documento 4 refere-se que «a estabilidade governamental traz consigo o equilíbrio da ordem e a garantia da liberdade»;
- **[sobre a avaliação das políticas do regime]** enquanto no documento 3 se constata que existem «descontentes» e esfomeados e que «o português continua infeliz», o que mostra o fracasso das políticas do regime, no documento 4 afirma-se que Portugal «tem sempre vindo a melhorar, a partir dos primeiros anos da atual situação política», nomeadamente, no domínio da assistência social;
- **[sobre o nível de desenvolvimento]** enquanto no documento 3 se lamenta o atraso de Portugal e se defende uma política de desenvolvimento, através da construção de «estradas», de «hospitais» e de outras infraestruturas, no documento 4 enaltece-se com orgulho a obra já feita pelo Estado Novo, nomeadamente, na construção de hospitais, de escolas, de Casas do Povo e dos Pescadores e de bairros sociais;
- **[sobre a imagem do país no exterior]** enquanto no documento 3 se refere a crítica internacional ao modelo político e social do Estado Novo, afirmando-se que os estrangeiros «se riem de nós», no documento 4 afirma-se que «não estamos longe de nos podermos comparar com os outros países da Europa» e alude-se aos «rasgados louvores» à obra social do Estado Novo por parte da OMS;
- **[sobre a opção de voto]** enquanto no documento 3 se declara o apoio a Humberto Delgado, candidato «da maioria dos republicanos» e que conquistou «a opinião pública», deitando «o medo para trás das costas», no documento 4 declara-se o apoio a Américo Tomás, por «ser o fiel garante da continuidade» da «política económico-social e de fomento» de Salazar;
- **[sobre o futuro político de Salazar]** enquanto no documento 3 se defende que Salazar deve entregar o poder por ter já «cumprido a sua missão», no documento 4 considera-se que a obra «económico-social e de fomento», já feita durante o Estado Novo, deve ser continuada e engrandecida sob a liderança de Salazar.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina			Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis*		
						1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta: • três dos aspetos referidos; • interpretação completa dos documentos, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada e sistemática.				27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>				21	23	24
	3	A resposta apresenta: • dois dos aspetos referidos; • interpretação incompleta dos documentos, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada.				15	17	18
	2	<i>Nível intercalar</i>				9	11	12
	1	A resposta apresenta: • aspetos genéricos, por referência ao solicitado; • interpretação incipiente dos documentos, por referência ao solicitado; • terminologia específica pouco rigorosa.				3	5	6

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Na resposta, é desenvolvido, de forma clara e organizada, o tema «O Estado Novo: das origens ao sobressalto de 1958», abordando-se três dos aspetos a seguir referidos para cada um dos três tópicos de referência:

Características político-ideológicas do regime

- Estado forte e autoritário, com predomínio do poder executivo (docs. 3 e 4);
- abolição do sistema demoliberal (OU antiparlamentarismo) e consequente proibição do pluripartidarismo (docs. 3 e 4);
- repressão política através da instituição da polícia política (OU PVDE/PIDE) e da censura à comunicação social e à produção cultural;
- enquadramento de massas, recorrendo à criação de organismos controlados pelo Estado: Mocidade Portuguesa OU outro exemplo;
- projeto totalizante de inculcação de valores afetos ao Estado Novo OU ações de propaganda do regime: grandes exposições, como a de Lisboa em 1940 (doc. 1) OU outras iniciativas;
- organização corporativa do trabalho e da sociedade, com a submissão de todos os interesses ao interesse do Estado (doc. 3);
- política económica intervencionista e autárquica, com recurso a um vasto programa de obras públicas (doc. 4) OU com valorização do mundo rural (doc. 1);
- nacionalismo assente na afirmação da supremacia e da unidade da nação OU na sua dimensão histórica (doc. 1);
- colonialismo, como afirmação da missão histórica e civilizadora dos portugueses (doc. 1);
- tradicionalismo (OU conservadorismo), representado na trilogia do Estado Novo «Deus, Pátria, Família» OU outro exemplo;
- culto do chefe (doc. 4) como símbolo do poder e da unidade nacionais.

Sobrevivência do regime no segundo pós-guerra

- expectativa interna de mudança de regime na sequência da derrota do nazifascismo, com manifestações de regozijo pela vitória dos Aliados;
- democratização aparente do regime no contexto da vitória dos Aliados e dos regimes democráticos da Europa Ocidental: convocação de eleições legislativas e presidenciais OU permissão de movimentos de oposição democrática;
- permanência do regime autoritário: polícia política e censura OU ausência de direitos cívico-políticos (docs. 3 e 4);
- tolerância dos países democráticos face ao regime português, no contexto da criação do bloco ocidental, com o objetivo de conter o avanço do comunismo (doc. 2);
- participação de Portugal como membro fundador da OTAN/NATO, no contexto da Guerra Fria, para «garantir ao mundo a paz e a segurança» (doc. 2);
- recurso a verbas do Plano Marshall e adesão à OECE, estimulando práticas de planeamento económico;
- aceitação de Portugal como membro da ONU, contribuindo para minorar os problemas decorrentes do isolamento internacional do país;
- manutenção do regime colonial, apesar das orientações internacionais, com recurso também ao fomento económico OU à alteração do estatuto jurídico das colónias.

Impacto das eleições de 1958

- conquista da opinião pública pelo candidato Humberto Delgado, por ser um destacado general vindo do próprio Estado Novo OU devido ao seu perfil de líder que «deitou o medo para trás das costas» (doc. 3);
- união de todas as forças da oposição e mobilização popular em torno desta candidatura independente (doc. 3);
- debate na imprensa, apesar de todas as restrições verificadas mesmo em períodos eleitorais, sobre a natureza das políticas do Estado Novo (docs. 3 e 4);
- anúncio da intenção de demitir Salazar, caso Humberto Delgado fosse eleito Presidente da República;
- não desistência da ida às urnas apesar das ameaças e das ações repressivas do regime;

- denúncia, nos planos interno e internacional, da fraude eleitoral cometida pelo regime contra a candidatura de Humberto Delgado;
- endurecimento das posições do regime: alterações constitucionais relativas a futuras eleições do Presidente da República OU aumento da vigilância e da repressão;
- intensificação de ações oposicionistas internas e impacto na opinião pública internacional.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	7	A resposta apresenta: • três dos aspetos para cada um dos três tópicos de referência (3/3/3); • integração adequada e sistemática dos quatro documentos; • terminologia específica adequada e sistemática.	45	48	50
	6	Nível intercalar	38	41	43
	5	A resposta apresenta: • dois aspetos de cada um dos tópicos (2/2/2); OU três aspetos de um dos tópicos, dois aspetos de outro dos tópicos e um aspeto do outro tópico (3/2/1); OU três aspetos de cada um de dois dos tópicos (3/3/0); OU dois aspetos de cada um de dois dos tópicos e um aspeto do outro tópico (2/2/1); OU três aspetos de um dos tópicos e dois aspetos de outro dos tópicos (3/2/0); OU três aspetos de um dos tópicos e um aspeto de cada um dos outros tópicos (3/1/1). • integração adequada de três documentos; • terminologia específica adequada.	31	34	36
	4	Nível intercalar	24	27	29
	3	A resposta apresenta: • um aspeto de cada um dos tópicos (1/1/1); OU três aspetos de um dos tópicos (3/0/0); OU dois aspetos de um dos tópicos e um aspeto de outro dos tópicos (2/1/0); OU um aspeto de cada um de dois dos tópicos (1/1/0); OU dois aspetos de um dos tópicos (2/0/0). • integração adequada de dois documentos; • terminologia específica adequada.	17	20	22
	2	Nível intercalar	10	13	15
	1	A resposta apresenta: • aspetos genéricos, por referência ao solicitado; • integração incipiente de documentos, por referência ao solicitado; • terminologia específica pouco rigorosa.	3	6	8

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

GRUPO III

1. 30 pontos

Na resposta, são explicadas claramente, a partir do documento, três das seguintes características da economia chinesa que levaram o presidente Clinton a afirmar: «A China já não é o país que era quando o presidente Nixon aqui veio pela primeira vez»:

- mudanças introduzidas por Deng Xiaoping: conciliação do carácter socialista do regime com práticas capitalistas OU socialismo de mercado OU política de «um país, dois sistemas»;
- abertura de Zonas Económicas Especiais (ZEE), com legislação favorável aos negócios OU abertura à instalação de empresas multinacionais e ao comércio externo OU abandono da autarcia e abertura ao comércio internacional – «uma economia cada vez mais ligada» à dos EUA (doc.);
- descoletivização de terras, entregues em regime de arrendamento aos camponeses, que passaram a poder comercializar livremente os excedentes OU dinamização do mercado interno, pelo que «nunca antes tiveram tantos chineses a oportunidade de iniciarem negócios [...] de tirarem proveito dos frutos do seu trabalho» (doc.);
- substituição da prioridade atribuída à indústria pesada em favor dos produtos de consumo e do desenvolvimento da tecnologia, incluindo «telemóveis, beepers» (doc.);
- integração nos circuitos económicos mundiais (FMI OU Banco Mundial OU GATT) e inter-regionais (APEC) OU liberalização do sector financeiro, com a abertura da bolsa de valores de Xangai;
- abundância e mobilidade da mão de obra: deslocação de milhões de camponeses para as cidades, pois «nunca antes tiveram tantos chineses a oportunidade [...] de escolherem os locais para viver, trabalhar» (doc.);
- integração de Hong Kong e de Macau na soberania chinesa, como regiões económicas e administrativas especiais, com forte crescimento assente no turismo OU no jogo (OU outro exemplo).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta: • três das características referidas; • interpretação completa do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada e sistemática.	27	29	30
	4	Nível intercalar	21	23	24
	3	A resposta apresenta: • duas das características referidas; • interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada.	15	17	18
	2	Nível intercalar	9	11	12
	1	A resposta apresenta: • aspetos genéricos, por referência ao solicitado; • interpretação incipiente do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica pouco rigorosa.	3	5	6

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Na resposta, são referidas claramente três das seguintes prioridades da política externa dos EUA enunciadas pelo presidente Clinton:

- estreitamento das relações com a China, considerando os «interesses mútuos» OU o seu papel político, «com um lugar permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas» OU o seu potencial humano e económico: «A China, com a maior população do planeta [...] e com uma economia cada vez mais ligada à nossa, é importante para o nosso futuro»;
- valorização dos direitos humanos como base «do sucesso e da prosperidade norte-americanos» OU como «suportes da grandeza de qualquer nação moderna»;
- defesa dos direitos humanos em todos os locais em que não sejam respeitados, incluindo na China;
- prevenção da corrida aos armamentos, em particular em regiões de forte tensão internacional, como «Índia e Paquistão» OU adoção de medidas que inviabilizem a «expansão de armas nucleares, químicas e biológicas e dos respetivos mísseis de lançamento»;
- resolução do problema da Coreia, dividida, «onde 40 000 soldados norte-americanos ainda arriscam as suas vidas a patrulharem a última fronteira da Guerra Fria»;
- cooperação no âmbito de grandes problemas transnacionais, como «o combate ao crime internacional».

Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta: • três das prioridades referidas; • interpretação completa do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada e sistemática.	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16
	3	A resposta apresenta: • duas das prioridades referidas; • interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica adequada.	10	11	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8
	1	A resposta apresenta: • aspetos genéricos, por referência ao solicitado; • interpretação incipiente do documento, por referência ao solicitado; • terminologia específica pouco rigorosa.	2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.